

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-164

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE SARGENTOS
ESPECIALIDADE DE INFORMAÇÕES
AERONÁUTICAS (SAI)**

2005

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-164

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE SARGENTOS
ESPECIALIDADE DE INFORMAÇÕES
AERONÁUTICAS (SAI)**

2005



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 59/DE-1, de 16 de fevereiro de 2005.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Informações Aeronáuticas (SAI)”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 114/GC3, de 04 de fevereiro de 2003, e de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, de 14 de maio de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-164 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Informações Aeronáuticas (SAI)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENDS nº 60/DE-1, de 12 DE abril de 2004.

(a)Ten Brig do Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicado no BCA nº 34, de 22 de fevereiro de 2005)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	07
1.1 <u>FINALIDADE</u>	07
1.2 <u>ÂMBITO</u>	07
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	08
3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO.....	09
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO DA ESPECIALIDADE DE INFORMAÇÕES</u>	09
 <u>AERONÁUTICAS</u>.....	
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u>.....	09
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	10
4.1 <u>FINALIDADE</u>.....	10
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>.....	10
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	10
5 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>.....	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	31
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	32
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS.....	34

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Campo Técnico-Especializado (TE) a ser adotado no Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Informações Aeronáuticas (SAI).

1.2 ÂMBITO

Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Formação de Sargentos (CFS) tem por objetivo formar técnicos militares da especialidade de Informações Aeronáuticas (SAI) para atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

A instrução no CFS divide-se em Campo Geral, Campo Militar e Campo Técnico-Especializado.

O Campo Geral constitui-se na fase que proporcionará o nivelamento de conhecimentos básicos e o Campo Militar na fase que garantirá o aprendizado dos postulados inerentes à vida militar. Estes campos serão detalhados em documento específico.

A instrução do Campo Técnico-Especializado constitui-se na fase da formação em que o futuro Sargento é preparado para obter um desempenho profissional dentro dos padrões estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica.

Desse modo, ela está dimensionada com conhecimentos teóricos e práticos, de tal forma que o especialista, ao longo dos quatro semestres letivos, torne-se capaz de atingir um nível de proficiência eficaz e compatível à especialidade de Informações Aeronáuticas.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DA ESPECIALIDADE DE INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS

- a) coletar e selecionar dados necessários à atualização das publicações de informações aeronáuticas;
- b) atualizar e supervisionar a atualização de todos tipos de publicações de informações aeronáuticas;
- c) elaborar mensagens operacionais e administrativas relacionadas às atividades Serviço de Informação Aeronáutica (AIS);
- d) preparar e interpretar boletins de informações prévias ao voo;
- e) analisar planos de voo e propor as correções necessárias;
- f) preparar, expedir, analisar e corrigir NOTAM;
- g) manusear e interpretar os diversos tipos de cartas aeronáuticas;
- h) utilizar as normas e recomendações da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) na coleta e disseminação das informações aeronáuticas;
- i) aplicar as normas de controle de suprimento e manutenção;
- j) aplicar as normas de higiene e segurança do trabalho;
- k) conhecer a Convenção de Aviação Civil Internacional e seus Anexos;
- l) conhecer os documentos da OACI relacionados com as informações aeronáuticas;
- m) conhecer a estrutura e funcionamento do serviço de informações aeronáuticas no COMAER;
- n) ter noções básicas dos serviços Serviço de Tráfego Aéreo (ATS), Meteorologia (MET), Comunicação (COM) e Serviço de Busca e Salvamento (SAR);
- o) conhecer as normas relativas ao preenchimento e emprego do plano de voo, mensagens ATS e mensagens CONFAC;
- p) conhecer os princípios básicos da navegação aérea;
- q) conhecer o funcionamento dos auxílios à navegação aérea;
- r) conhecer as características físicas dos aeródromos e o respectivo processo de homologação e registro;
- s) conhecer os tipos, o emprego, as características e os símbolos das cartas aeronáuticas;
- t) conhecer a sistemática de coleta, produção e atualização das publicações de informações aeronáuticas nacionais e internacionais;
- u) ter conhecimento de inglês básico ou técnico;
- v) interpretar as publicações técnicas do COMAER;
- w) conhecer as normas de controle e de suprimento de material; e
- x) conhecer as normas de higiene e segurança do trabalho.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do Curso de Formação de Sargentos apresenta as seguintes características:

- a) é oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio;
- b) sua faixa etária situa-se entre os 17 (dezessete) e 38 (trinta e oito) anos;
- c) foi aprovado no Concurso de Admissão ao CFS, tendo realizado exames de escolaridade, aptidão física, exame médico e psicológico;
- d) é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio - econômicas; e
- e) é de ambos os sexos.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Formar técnicos militares da especialidade de Informações Aeronáuticas (SAI) para atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) supervisionar e orientar as atividades realizadas pelos cabos e soldados, relativas à sua especialidade;
- b) empregar os equipamentos e o ferramental próprios da sua especialidade, conforme prática padrão;
- c) executar a manutenção e conservação do equipamento e materiais utilizados;
- d) operar, testar, conservar e, se for o caso, ajustar equipamentos utilizados na especialidade;
- e) identificar os equipamentos e instrumentos necessários às atividades da especialidade; e
- f) executar as tarefas previstas para a sua especialidade.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Formação de Sargentos terá a duração de quatro semestres letivos, perfazendo uma carga horária total de 2272 (dois mil, duzentos e setenta e dois) tempos e uma carga horária real de 2125 (dois mil, cento e vinte e cinco) tempos. A diferença de 147 (cento e quarenta e sete) tempos será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas; e
- b) flexibilidade da programação.

O Campo Geral possui uma carga horária real de 169 (cento e sessenta e nove) tempos e o Campo Militar, por sua vez, possui uma carga horária real de 711 (setecentos e onze) tempos.

O Campo Técnico-Especializado, por conseguinte, possui uma carga horária real de 1245 (hum mil, duzentos e quarenta e cinco) tempos.

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	DE ACORDO COM A ICA 37-56	DE ACORDO COM A ICA 37-56			169
	TOTAL CAMPO GERAL				169
MILITAR	DE ACORDO COM A ICA 37-56	DE ACORDO COM A ICA 37-56			711
	TOTAL CAMPO MILITAR				711
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	AERONAVES	40	4	44
		AERÓDROMOS	40	4	44
		ASPECTOS			
		COMPORTAMENTAIS	30	4	34
		COMUNICAÇÕES	51	6	57
		GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	55	6	61
		NAVEGAÇÃO AÉREA E AUXÍLIOS-RÁDIO À NAVEGAÇÃO E			
		APROXIMAÇÃO	56	6	62
		ORGANIZAÇÃO			
		AERONÁUTICA	37	4	41
		PLANEJAMENTO DE VÔO	20	4	24
		PRÁTICA ORIENTADA	135	0	135
		SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	166	12	178
	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	DIGITAÇÃO BÁSICA	33	0	33
		METEOROLOGIA			
		AERONÁUTICA	38	4	42
	CIÊNCIAS HUMANAS	INFORMÁTICA APLICADA AO AIS	36	4	40
		GEOGRAFIA APLICADA À NAVEGAÇÃO AÉREA	56	6	62
	LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	INGLÊS I	140	0	140
		INGLÊS II	97	0	97
		INGLÊS III	97	0	97
		INGLÊS TÉCNICO	54	0	54
		AERONÁUTICO			
TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO					1245
CARGA HORÁRIA REAL					2125
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					39
FLEXIBILIDADE					108
CARGA HORÁRIA TOTAL					2272
ESTÁGIO EM INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS			CARGA HORÁRIA: 160		

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: AERÓDROMOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 44
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever as informações gerais relacionadas à classificação, ao registro, à homologação e à utilização do aeródromo (Cn); b) enunciar os aspectos relacionados à segurança das instalações de um aeródromo (Cn); c) expressar as características físicas de um aeródromo (Cn); d) enunciar os auxílios visuais - sinais e luzes situados nas áreas dos aeródromos (Cn); e) relacionar as principais características e auxílios visuais de um heliponto (Cn); e f) distinguir as áreas necessárias à zona de proteção de aeródromos e auxílios (Cp).			
EMENTA: 1) Tipos de aeródromos: classificação; utilização do aeródromo; sistema de segurança de aeródromo. 2) Características físicas dos aeródromos: pista; áreas complementares. 3) Auxílios visuais: sinais informativos; sinais de pistas pavimentadas; luzes. 4) Helipontos: classificação; auxílios visuais. 5) Zona de proteção de aeródromos e auxílios: plano básico; plano específico; plano de proteção de auxílios.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÕES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 51		CH PARA AVAL: 6	CARGA HORÁRIA TOTAL: 57
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) empregar as normas e procedimentos destinados a disciplinar as telecomunicações aeronáuticas(Ap); b) interpretar as normas e procedimentos previstos na IMA 100-15, para as mensagens Serviço de Tráfego Aéreo (ATS) (Ap); e c) preencher os formulários de plano de voo e notificação de voo e mensagens correlacionadas, conforme o MCA 100-11(Ap).			
EMENTA: 1) Telecomunicações aeronáuticas: serviço de telecomunicações aeronáuticas; serviço fixo aeronáutico; serviço móvel aeronáutico; Centro de Comutação Automático de Mensagens; constituição e confecção de mensagens. 2) Mensagens de tráfego aéreo: classificação das mensagens; procedência e destinatários das mensagens; tipos de mensagens e sua aplicações; conteúdo e formato das mensagens; encaminhamento das mensagens.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: NAVEGAÇÃO AÉREA E AUXÍLIOS-RÁDIO À NAVEGAÇÃO E APROXIMAÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 56		CH PARA AVAL: 6	CARGA HORÁRIA TOTAL: 62
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar os vários processos de navegação aérea (Cp); b) expressar os procedimentos utilizados na navegação aérea básica (Cp); c) expressar os procedimentos utilizados na rádio navegação (Cp); d) empregar os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas de navegação aérea (Ap); e e) explicar o princípio de funcionamento dos principais auxílio-rádio à navegação aérea e aproximação (Cp). 			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: PRÁTICA ORIENTADA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 135		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 135
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) empregar todos os conhecimentos relativos a Sala AIS (Ap); b) aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos (Ap); e c) operar a Sala AIS de aeródromo (Ap).			
EMENTA: 1) Sala AIS: disposições preliminares; obtenção da informação; disposição da informação; prestação do serviço; boletim de informação prévia ao voo (PIB); informações meteorológicas; procedimentos suplementares. 2) Mensagens de Tráfego Aéreo: classificação; tipos de mensagens e suas aplicações; plano de voo; responsabilidades dos Órgãos AIS/ATS. 3) Cartas aeronáuticas: carta de planejamento de voo (FPC); carta de rota (ERC); cartas do manual publicação de informação aeronáutica - cartas (AIP-MAP); cartas do manual publicação de informação Aeronáutica – Brasil; cartas visuais. 4) Informática: editoração de documentos; SISNOTAM (Sistema de NOTAM).			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 166		CH PARA AVAL: 12	CARGA HORÁRIA TOTAL: 178
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) descrever a missão e as funções específicas do serviço de informação aeronáutica (Cn);b) distinguir métodos, sistemas e procedimentos de trabalho do serviço de informação aeronáutica (Cp);c) identificar as relações e enlaces dos serviços nacionais e internacionais, com a área aeronáutica da organização e serviços afins (Cn);d) explicar a sistemática de compilação, preparação e divulgação da informação aeronáutica através da Documentação Integrada de Informação Aeronáutica (Ap);e) aplicar o sistema regulamentado AIRAC (Ap);f) compreender o sistema de funcionamento do AIS (Cp);g) distinguir as atribuições de uma Sala AIS de aeródromo (Cp); eh) explicar a estrutura e o funcionamento do AIS, na Sala AIS de Guaratinguetá (Cp).			
EMENTA: <p>1) Generalidades do AIS: histórico e definições do AIS; o AIS de acordo com o anexo 15; tipos, obtenção e divulgação da informação; publicações AIS. 2) NOTAM: aspectos gerais; código NOTAM e confecção; distribuição de NOTAM; automação de NOTAM. 3) Suplemento AIP: procedimentos. 4) Sistema regulamentado AIRAC: procedimentos. 5) Publicações do AIS: publicação de informação aeronáutica; MAP; manual auxiliar rota aérea (ROTAER); circular de informações aeronáuticas; outras publicações;. 6) Impressão e distribuição de publicações. 7) Informação anterior e posterior ao voo: procedimentos. 8) Sala AIS de Aeródromo: organização e apresentação da informação; preparação de boletins; procedimentos suplementares. 9) AIS no Brasil: o serviço AIS no Brasil; pessoal AIS.</p>			

CAMPO: TE	ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: METEOROLOGIA AERONÁUTICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 38	CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 42
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a estrutura funcional dos órgãos do Serviço de Meteorologia Aeronáutica(Cn); b) identificar os equipamentos de medidas utilizados nas principais estações meteorológicas(Cn); c) identificar a utilização de parâmetros atmosféricos como medida de altitude de vôo(Cn); d) identificar os fundamentos meteorológicos de interesse da navegação aérea(Cn); e e) compreender os principais serviços meteorológicos à aviação em geral (Cp).</p>		
<p>EMENTA:</p> <p>1) Organismos que regulam o Serviço de Meteorologia Aeronáutica: organizações internacionais; organizações do estado. 2) Equipamentos meteorológicos: instrumentos. 3) Unidades de medidas: unidades de velocidade e distância; unidade de medida de altitude. 4) Condições adversas de tempo para a aviação: restrição à visibilidade; formação de gelo em aeronaves; turbulência; trovoadas. 5) Informações meteorológicas: centros meteorológicos; estações meteorológicas; mensagens de observação; mensagens de vigilância; mensagens de previsão.</p>		

CAMPO: TE	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: GEOGRAFIA APLICADA À NAVEGAÇÃO AÉREA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 56	CH PARA AVAL: 6	CARGA HORÁRIA TOTAL: 62

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

a) descrever os aspectos geográficos físicos e políticos que influenciam na navegação aérea (Cn);
b) identificar os diferentes tipos de cartas aeronáuticas (Cn);
c) demonstrar conhecimentos sobre a utilização das cartas aeronáuticas na navegação aérea (Ap); e
d) identificar os métodos utilizados para elaboração das cartas aeronáuticas (Cp).

EMENTA:

1) Geografia física: o relevo; hidrografia. 2) Geografia política: as Américas; Europa; África. 3) Cartografia: cartografia básica; projeções cartográficas; sistemas de coordenadas; leitura e interpretação de cartas. 4) Tipos de cartas aeronáuticas: anexo 4; requisitos das cartas aeronáuticas; cartas de planejamento de vôo; carta de rota; carta de área; carta de aeródromo; carta de estacionamento de aeronaves; carta de aproximação visual; carta de chegada padrão; carta de aproximação por instrumento; carta de saída por instrumento; carta de obstáculo de aeródromo; carta topográfica para aproximação de precisão; outras cartas aeronáuticas; plotagem. 5) Cartas aeronáuticas: elaboração convencional; elaboração automática; atualização.

CAMPO: TE		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: INGLÊS I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 140		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 140
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) empregar, oralmente e por escrito, vocabulário e estruturas gramaticais convencionais da língua inglesa (Ap); e b) pronunciar, corretamente, termos e estruturas da língua inglesa (Rc).			
EMENTA: 1) Livros: 1,2,3,4,5 e 6 do American Language Course: Simple Present of BE; Imperative Sentences; Contractions; Demonstrative Pronouns: this/that, these/those; Noun Plurals; Polite Requests; Possessive Adjectives: my/your, his/her; Subject Pronoun; Conjunctions: and, or, but; Imperative Sentences: let's; Interrogatives: who, what, which, where, when, how many, how many, what + noun (adj) / how much (adv); Irregular Plurals; Possessives: our, your, their, whose, -'s; Present Progressive Tense; Adverbs: expressions of frequency; Infinitives: with want; Modification Pattern: adj + noun; Simple Past of BE; Prepositions of Purpose: for; Present Tense of known verbs besides BE; Modals: can(ability) / can (permission) / may (permission) / have to (obligation) / must (obligation) / must not (prohibition), would like to; Past Tense: regular/irregular verbs; Adjectives (quantity): much/many, some/any, a lot of/lots of, a little/a few; Article: a, the; Future Tense; Non-referential expletive: there; Pronouns: one/ones; Adverbs (of addition): also meaning too; Indirect Object; Interrogatives (with response): why with because, how + BE, how + action verb; Noun clauses (that): direct object of verb after think; Object Pronouns: me, you, him, her, it, us, you (pl), them; Verbs (transitive).			

CAMPO: TE		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: INGLÊS II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 97		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 97
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) empregar, oralmente e por escrito, vocabulário e estruturas gramaticais convencionais da língua inglesa (Ap); e b) pronunciar, corretamente, termos e estruturas da língua inglesa (Rc).			
EMENTA: 1) Livros 7, 8 e 9 do American Language Course: Adjectives (comparisons-comparative): adj + -er / -er + than; Adjectives (comparisons-superlative): adj + -est; Adjective(position): adj + noun; Adjective(indefinite): both, other; Adverb Clause (unequal comparison): comparative add + than; Pronouns (indefinite): both, other, some, any; Interrogatives: how old; Verbals (gerunds): as object of preposition; Verbals (infinitive): expressing purpose;Adjectives (comparison - comparative/superlative): better/best, best/worse, more/less + adj + than, the most/ the least + adj; Adverb Clause (unequal comparison): comparative adj + than; Infinitive: after begin/forget/learn/like/need/remember/start/try/want; Interrogative object pronoun: whom as direct object; Modals: be going to (intention), may/might (possibility), should (advice/obligation); Noun clauses (that): as direct object with tell; Possessive pronouns: mine, ours, yours, her, his, theirs; Verbs (imperative mood): direct command (tell); Adjectives (equality/inequality): same (as)/similar to/alike, different (from); Adjectives (predicate position - after linking verbs): BE, taste, smell, sound, look, feel + alike; Adverb clause (cause/reason): following sorry, pleased,etc., with because; Adverbs: of manner; Commands: with ask, tell; Gerunds: as object of preposition with apologize; Indirect speech: with ask, tell; Interrogative: how (manner); Noun clause: introduced by that/predicate adjective + that; Past Progressive Tense; Present Progressive Tense: as future; Suffix: -ly (adj --> adv).			

CAMPO: TE	ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: INGLÊS TÉCNICO AERONÁUTICO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 54	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 54
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) valorizar a importância da utilização da língua inglesa nas atividades AIS (Va); b) identificar as expressões e os termos próprios das atividades AIS (Cn); c) aplicar as estruturas fonológicas da língua inglesa nas atividades AIS (Ap); e d) pronunciar sons e expressões da língua inglesa, próprias às atividades AIS (Ap).		
EMENTA: 1) Inglês técnico: aeródromos; plano de vôo; serviço de tráfego aéreo, meteorologia; os efeitos da meteorologia na aviação; serviços de informação aeronáutica; navegação aérea; auxílios-rádios para a navegação aérea; conversação; abreviaturas e códigos da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).		

ESTÁGIO EM INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	CARGA HORÁRIA: 160
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) demonstrar todos os conhecimentos relativos a Sala AIS (Ap);b) identificar a zona servida de um aeródromo e familiarizar com os aspectos relacionados de uma área de atuação (Cn);c) receber e processar os formulários previstos (Ap);d) preparar e colocar a disposição das tripulações de voo boletins de informação prévia ao voo (Ap);e) receber planos de voo ou mensagens de atualização correspondente, aplicando as regras. (Ap)f) receber e encaminhar ao órgão ATS local, o plano de voo completo ou notificação de voo das aeronaves.(Ap);g) aplicar e observar as regras previstas na IMA 100-4, quando se tratar de plano de voo de helicóptero (Ap);h) identificar nas listagens fornecidas pela INFRAERO as aeronaves em situação de inadimplência, conforme determinação do DAC. (Ap);i) interar-se com o sistema NOTAM vigente. (Ap);j) controlar e atualizar as publicações aeronáuticas da seção. (Ap);k) executar o atendimento ao usuário. (Ap);l) demonstrar conhecimento da importância do relacionamento entre o AIS e os diversos órgãos do sistema de proteção ao voo. (Ap);m) interagir com os procedimentos de uma divisão operacional (Ap);n) familiarizar-se com os processos de supervisão de órgãos operacionais AIS (Ap);o) conhecer o sistema de emissão de PRENOTAM (Ap); ep) participar da confecção, distribuição e controle de NOTAM (Ap) <p>EMENTA:</p> <p>Órgãos do DECEA: sala AIS; obtenção da informação; disposição da informação; prestação do serviço; Boletim de Informação Prévia ao Voo (PIB); informações meteorológicas; procedimentos suplementares. Mensagens de tráfego aéreo: classificação; tipos de mensagens e suas aplicações; plano de voo; responsabilidades dos órgãos AIS/ATS. Cartas aeronáuticas: cartas FPC/ERC; cartas do manual AIP-MAP; cartas do manual AIP-Brasil; cartas visuais. Informática: editoração de documentos; SISNOTAM. Centro Geral de NOTAM (CGN) e Centro Regional de NOTAM (CRN). Divisão Operacional (DO).</p>	

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o Curso, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação da EEAR.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Para as atividades de Complementação da Instrução sugere-se, além de filmes na área de meteorologia e AIS, a organização de visitas e/ou palestras que promovam o maior conhecimento do Comando da Aeronáutica, sendo elas:

- a) Visita e Palestra no Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo (SRPV-SP) em São Paulo - SP;
- b) Visita e Palestra na Infra-estrutura Aeroportuária (INFRAERO) em São Paulo – SP;
- c) Palestra (SIPAER);
- d) Visita ao Aeródromo de Guaratinguetá;
- e) Palestra CENIPA;
- f) Palestra Direito Aeronáutico; e
- g) Visita ao DTCEA Guaratinguetá (Destacamento de Controle do Espaço Aéreo).

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 de maio de 2004. Instrução disciplinando a confecção a confecção e controle de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 90 de 14 de maio de 2004.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 28 DEZ 2000. Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, nº 051 de 28 DEZ 2000.

DISTRIBUIÇÃO: F